



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2021.
(Do Sr. EDUARDO BOLSONARO)

Requer a aprovação de moção de repúdio ao movimento xiita **Hezbollah**.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117 do Regimento Interno, a aprovação de moção de repúdio ao movimento xiita Hezbollah.

JUSTIFICATIVA

A milícia Hezbollah surgiu em 1985 como um movimento de resistência a Israel, que àquela época ocupava o sul do Líbano. A facção segue o ramo xiita do islã e se alinha ao Irã e ao regime da Síria. Sua reputação como grupo extremista cresceu de forma rápida, principalmente pelos confrontos com milícias xiitas rivais e ataques terroristas a alvos estrangeiros dos quais podemos citar:

- Nos anos 80 promoveu ataques à embaixada dos EUA e ao quartel da marinha americana ambas em Beirute capital do Líbano, deixando centenas de pessoas mortas;
- Ainda nos 80 emitiu um manifesto prometendo forçar as potências ocidentais a sair do Líbano e destruir o Estado de Israel. Já em 1989, o Parlamento libanês assinou um acordo, pondo fim à Guerra Civil Libanesa e garantiu a Síria a guarda do país, também determinou o desarmamento de milícias muçulmanas no país, exceto uma: o Hezbollah;
- Em 17 de março de 1992 foi responsabilizado pelo ataque a embaixada de Israel em Buenos Aires e Londres;

- No dia 18 de julho de 1994, uma explosão estremeceu o entorno da rua Pasteur, 633. A rua ficava no bairro de Balvanera, informalmente conhecido como “Once”, ao lado do centro da capital argentina. Uma bomba havia arrasado a sede da Associação Mutual Israelita Argentina (AMIA). O saldo do ataque foi de 85 mortos e mais de 300 feridos. Das vítimas mortais, 66 estavam dentro do prédio da AMIA. Outras 18 pessoas passavam na calçada ou estavam nos prédios vizinhos.
- Em 2006 o Hezbollah lançou diversos mísseis em direção a cidades israelitas da fronteira, gerando uma Guerra Israel-Hezbollah entre julho e agosto desse mesmo ano, deixando milhares de libaneses e 50 israelenses mortos.
- O Hezbollah enviou milhares de combatentes para a Guerra Civil da Síria. Tal guerra é responsável por uma das maiores crises humanitárias da história, estima-se ao menos meio milhão de sírios mortos e mais de 12 milhões de refugiados.

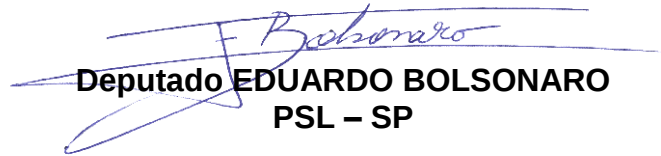
Esta organização que conta com um orçamento de US\$ 1 bilhão por ano, dos quais US\$ 700 são injetados pelo Irã (segundo pesquisa da Fundação para a Defesa das Democracias, com sede em Washington D.C.) , é considerado uma organização terrorista pelos Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Argentina, Israel, Canadá, Países Baixos, pela Liga Árabe e pelo Conselho de Cooperação do Golfo.

Na América Latina desde os anos 1990, as milícias financiadas e treinadas através da Guarda Revolucionária iraniana começaram a se estabelecer através da denominada “Tríplice Fronteira” entre Argentina, Brasil e Paraguai. Em 2014, uma operação da Polícia Federal apontou a existência de uma relação entre o grupo libanês e a organização criminosa Primeira Comando da Capital (PCC), que atua principalmente nos presídios brasileiros. De acordo com os relatórios da PF, em 2006 os dois grupos passaram a atuar conjuntamente no contrabando de armas para o PCC, que em troca fornecia proteção aos membros do Hezbollah presos no Brasil. O risco de ações terroristas não pode, por óbvio, ser completamente descartado mas é certo que a linha de atuação do Hezbollah na América do Sul mudou desde o atentado à AMIA. O grupo enxergou maior benefício em aliar-se a organizações criminosas do continente, praticando atividades como o narcotráfico e o contrabando de mercadorias nas fronteiras do Brasil com outros países da América do Sul.

Senhor Presidente, Senhores deputados, o Hezbollah é antes de tudo uma organização terrorista, apesar de suas mais recentes tentativas de se apresentar falsamente como uma entidade política legítima. Essa questão do

Hezbollah envergonha o Brasil no exterior. Temos que mudar essa realidade o quanto antes. Desconheço argumentos plausíveis que justifiquem considerar o grupo terrorista Hezbollah como partido político e por este motivo, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação desse requerimento.

Sala das Sessões, de março de 2021.


Deputado EDUARDO BOLSONARO
PSL – SP